

O imperialismo 'antigo' e o 'moderno'

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Nota no FaceBook, 06.12.2019

Luiz Eça mantém um excelente blog sobre relações internacionais, [Olhar o Mundo](#). Em um artigo recente, "Os americanos começam a abrir os olhos", ele informa que o povo americano está cansado de tantas guerras, conforme mostrou pesquisa realizada em julho deste ano pelo Pew Research Center. Transcrevo as palavras de Eça: "Em relação à intervenção militar no Iraque, a posição contrária venceu por 62% versus 32% favoráveis. Quanto à guerra sem fim no Afeganistão, o placar foi 59% versus 36%. 58% dos americanos renegam a intervenção militar na Síria contra 36% dos que a apoiam. A Pew também checkou a opinião dos veteranos dessas guerras. Os resultados foram praticamente iguais ao da população em geral. A maioria dos veteranos (64% versus 33%) afirmou que não valeu à pena lutar no Iraque, enquanto no Afeganistão o resultado foi 58% versus 38% e na Síria a intervenção militar foi vista de forma negativa por 55% contra 42%. O Smithsonian Institute também quis ouvir o que pensavam veteranos e também militares na ativa no conflito do Afeganistão. O resultado foi ainda mais contundente: nada menos do que 84% afirmaram que a guerra e a ocupação desse país do Oriente Médio "já foram longe demais (Idaho Statesman, 14-11-2019)." Por que estariam os americanos se opondo a essas guerras? Sabemos que o povo americano sempre apoiou suas guerras, as quais geralmente eram vitoriosas. Sugiro que os americanos estão cansados das guerras após Segunda Guerra Mundial porque não param de perder guerras. Perderam formalmente a guerra no Vietnã, na Síria e estão prestes a perder no Afeganistão. "Ganharam" no Iraque, mas na verdade foram derrotados; apenas substituíram um ditador por outro. Os governos americanos não compreenderam ainda que o tempo do imperialismo "antigo", via força, acabou com o fim dos impérios coloniais. Sobrou o imperialismo "moderno", por hegemonia, que os Estados Unidos praticam ainda com êxito em muitos países a começar pelo Brasil.